



DEFENSORIA PÚBLICA
AMAPÁ

**RELATÓRIO DA PESQUISA REALIZADA JUNTO AOS ASSISTIDOS
DURANTE O MUTIRÃO NO BAIRRO ARAXÁ NO DIA 21 DE JANEIRO DE
2023**



**DEFENSORIA PÚBLICA
AMAPÁ
CORREGEDORIA-GERAL**

EDUARDO PEREIRA DOS ANJOS

Corregedor-Geral

LAURO MIYASATO JUNIOR

Defensor Público Auxiliar da Corregedoria-Geral

IRENE ROSA DE SOUZA BEZERRA FERREIRA

Chefe de Gabinete

EDUARDO MAGNO GOES SÓTÃO

Assessor Jurídico

ANSELMO ALCEU ANTÔNIO ÁVILA RAMOS

Assessor Jurídico

ELOANE DA COSTA MACHADO

Assessora Técnica

MÁRCIA DA GRAÇA CORDEIRO MELO DOS SANTOS

Assessora Técnica

RICARDO BRITO DA SILVA

Assessor Técnico

MAHYZA NASCIMENTO TAVARES

Assessora Técnica



**DEFENSORIA PÚBLICA
AMAPÁ
EDITORIAL**

EDUARDO PEREIRA DOS ANJOS
Corregedor-Geral

LAURO MIYASATO JUNIOR
Defensor Público Auxiliar da Corregedoria-Geral

ELABORAÇÃO TÉCNICA

RICARDO BRITO DA SILVA
Assessor Técnico
Mestre em Planejamento de Políticas Públicas

APOIO OPERACIONAL

ELOANE DA COSTA MACHADO
Assessora Técnica

ANSELMO ALCEU ANTÔNIO ÁVILA RAMOS
Assessor Jurídico

ADRIANO DA SILVA SOUZA
Design Gráfico



DEFENSORIA PÚBLICA
AMAPÁ
SUMÁRIO

DESCRIÇÃO METODOLÓGICA.....	05
CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA.....	06
1 PERFIL DOS ENTREVISTADOS.....	07
2. CONDIÇÃO DE HABITAÇÃO.....	10
3. SANEAMENTO BÁSICO.....	11
4. MUTIRÃO DOARAXÁ.....	14
5. AVALIAÇÃO DOS DEFENSORES PÚBLICOS DA DPE-AP.....	16
6. ENCAMINHAMENTOS.....	19
7. ANÁLISE DO CUSTO VERSUS BENEFÍCIO.....	25
CONCLUSÃO.....	27
REFERÊNCIAS.....	28



DESCRIÇÃO METODOLÓGICA

O primeiro mutirão realizado pela Defensoria Pública do Amapá em 2023 teve como local escolhido o bairro Araxá, localizado na zona sul de Macapá. Os atendimentos foram ofertados no dia 21 de janeiro, no período das 08:00 às 13:00 horas.

Houve atendimentos nas áreas da família, cível, criança e adolescente, direitos da mulher, LGBTQIA+, criminal, execução penal entre outras diversas.

Esta pesquisa buscou conhecer o perfil socioeconômico (gênero, idade, escolaridade, renda), condições de moradia, principais demandas, satisfação com relação ao atendimento e tempo de espera, sugestões de melhoria e encaminhamentos realizados após o atendimento.

Foi aplicado questionário semiestruturado com perguntas abertas e fechadas, através de plataforma digital pelo formulário “Google Forms”, onde os resultados foram automaticamente tabulados. Em seguida foram analisados e, por fim, construído o relatório descritivo expresso por meio de gráficos e tabelas.

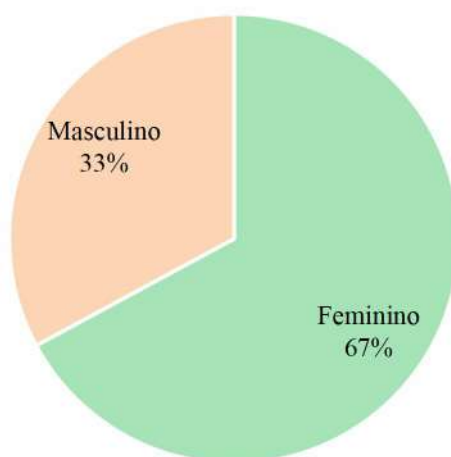
Ao todo, 72 pessoas que foram assistidas e responderam ao questionário.



1. PERFIL DO PÚBLICO ASSISTIDO

O perfil indicado através da pesquisa realizada apresentou 67% de pessoas do gênero feminino, seguindo a tendência apresentada nos mutirões anteriores. Já o público masculino obteve uma participação de 33% do pesquisado. O gráfico 1 apresenta os dados mencionados.

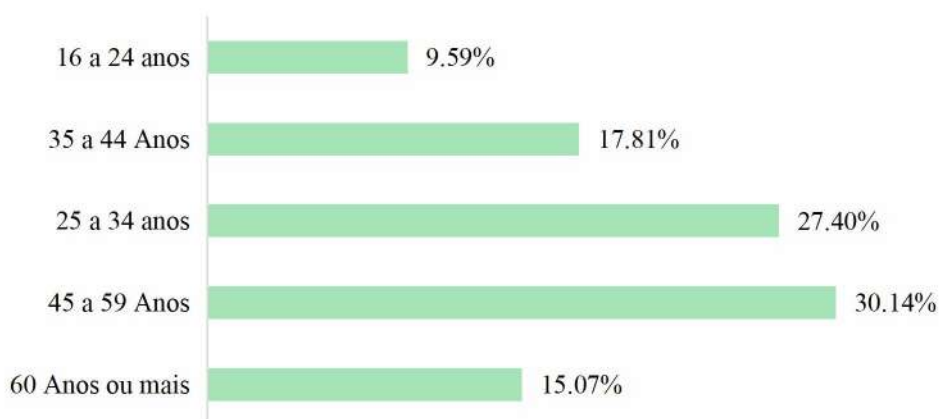
Gráfico 1 - Gênero do entrevistado



Fonte: DPE-AP

A faixa etária do público assistidos variou entre percentuais concentrados de pessoas jovens de 25 a 34 anos, representando 30,14%; entre 35 e 44 anos em 17,81% e 45 a 59 anos o percentual mais efetivo, sendo este 30,14%. Nas idades com menos frequência, apresentaram-se pessoas entre 16 e 24 anos com 9,59% e os que possuíam ou estavam acima dos 60 anos de idade, com percentual de 15,07%, conforme gráfico representado abaixo.

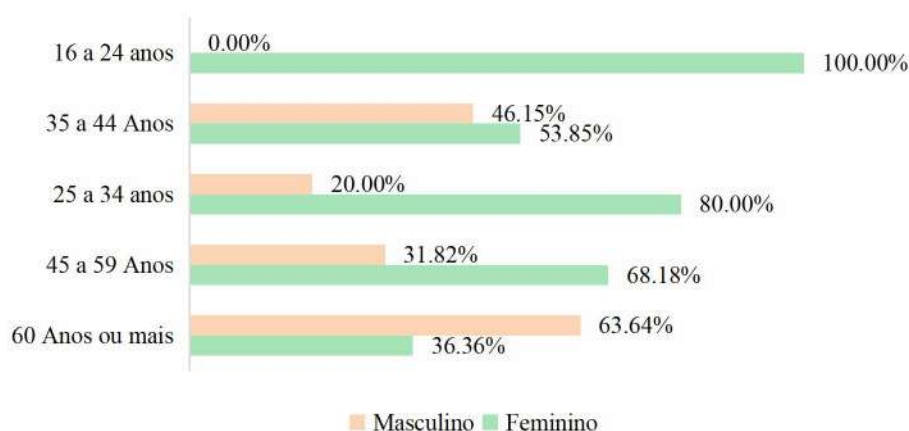
Gráfico 2 - Faixa etária dos entrevistados





Quando realizado cruzamento entre informações de gênero e faixa etária, é possível perceber que na faixa entre 16 e 24 anos, 100% eram do público feminino. Entre 25 e 34 anos, 80% era de público feminino, contra 20% de masculino. Na faixa de 35 a 44 anos o percentual masculino sobe para 46,15%, mas ainda é inferior ao feminino, sendo este de 53,85%. Idades entre 45 e 59 anos a predominância segue entre as mulheres com 68,18% e homens 31,82%. A faixa etária observada com frequência percentual masculino, que superou a feminina, foi de 60 anos ou mais com 63,64% de homens e 36,36% de mulheres.

Gráfico 3 - Cruzamento entre faixa etária e gênero do entrevistado

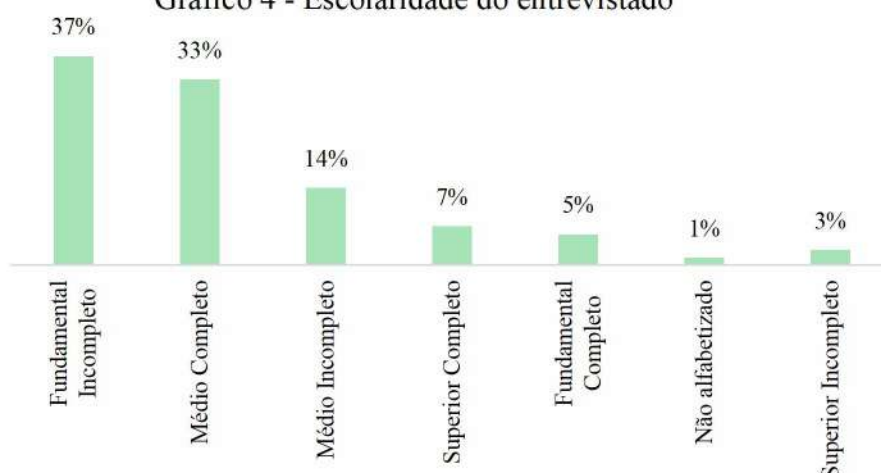


O nível de instrução apresentado foi de pessoas de baixa escolarização, de maneira que os que possuíam apenas o ensino fundamental incompleto foi de 37% e completo 5%. No ensino médio houve percentual de 33% de completo e 14% incompleto, totalizando 47% do total. O nível superior, como já observado anteriormente em outros estudos com assistidos, esteve abaixo da média, sendo 7% superior completo e 3% incompleto, conforme gráfico apresentado abaixo.



DEFENSORIA PÚBLICA
AMAPÁ

Gráfico 4 - Escolaridade do entrevistado



Fonte: DPE-AP

A percepção de renda domiciliar declarada pelos assistidos mostrou que 45% tinham renda acima de R\$ 500,00 a R\$ 1.212,00, 40% detinham rendimento domiciliar acima de R\$ 1.212,00 até R\$ 2.424,00, 8% estavam entre R\$ 2.424,00 até R\$ 3.636,00 e renda até R\$ 500,00 um percentual de 7%. O Gráfico 5 apresenta os dados supramencionados.

Gráfico 5 - Renda domiciliar



Fonte: DPE-AP

Com a taxa de desemprego no Brasil e no Amapá circundando patamares elevados, o reflexo deste cenário é visto entre os assistidos da DPE-AP, onde 23% atuam como bicos/freelancer, 21% trabalhador que atua por conta própria, 19% de desempregados que já não procuram emprego, 14% de funcionário com carteira assinada, 11% de aposentados. O gráfico a seguir apresenta as principais ocupações em



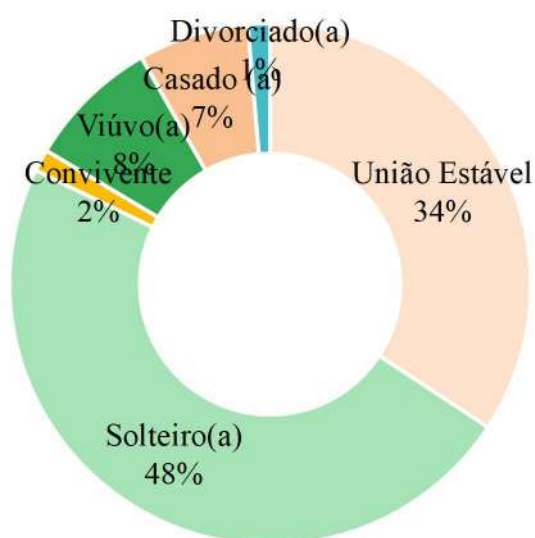
Gráfico 6 - Ocupação do entrevistado



Fonte: DPE-AP

Após analisar a ocupação do público presente, seguiu-se a diagnosticar a situação de estado civil, pela qual foi possível observar 48% das pessoas se dizendo solteiras, 34% informando união estável, 8% viúvas, 7% casadas e 3% em outras situações. O gráfico 7 expressa este resultado a seguir.

Gráfico 7 - Estado civil



Fonte: DPE-AP



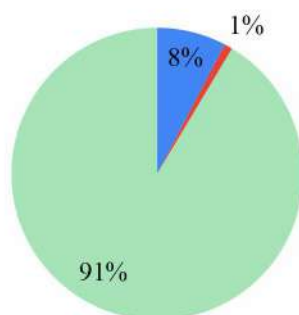
DEFENSORIA PÚBLICA

AMAPÁ

O público que busca atendimento nos mutirões da Defensoria Pública do Amapá, no quesito “possuir filhos”, tem média acima de 90% de probabilidade, além de uma média 3 filhos por assistido.

Gráfico 8 - Percentual de assistidos nos mutirões de 2022 realizados pela DPE-AP

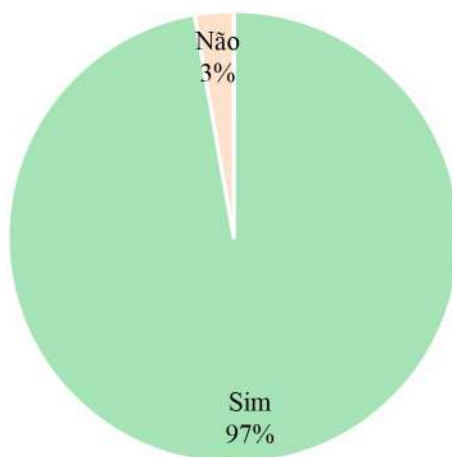
■ Não ■ Não sabe/ Não respondeu ■ Sim ■ (em branco)



Fonte: DPE-AP

Essa realidade foi apresentada no mutirão do Araxá, onde 97% dos assistidos afirmaram possuir filhos, sendo as frequências mais observadas as que responderam ter 2 filhos com 21,4% e 1 filhos com 20,0%. O gráfico 8 traz de forma detalhada esta informação.

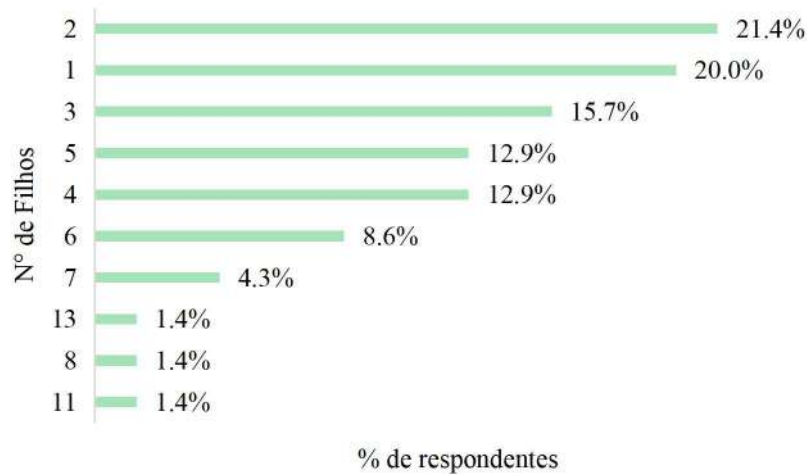
Gráfico 8 - Possui filhos?



Fonte: DPE-AP



Gráfico 9 - Se sim, quantos filhos



Fonte: DPE-AP

2. CONDIÇÃO DE HABITAÇÃO

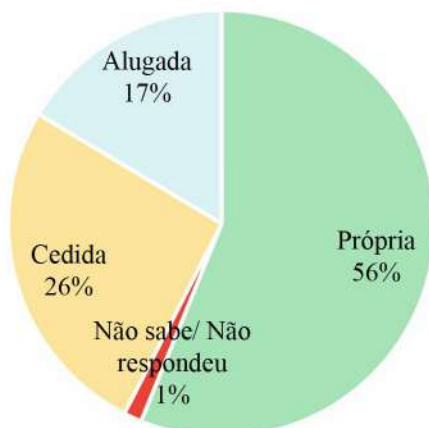
O retrato repassado pelos assistidos quanto a situação de moradia mostrou que mais da metade das residências, ou seja, 56%, eram próprias, 26% cedidas e 17% alugadas. Nas condições estruturais 48% era em madeira, 29% em alvenaria e 23% em material misto.

Por estar localizado em uma área da cidade de Macapá próximo à área de ressaca e beira de rio, o bairro do Araxá possui quantitativo significativo de pessoas residindo em locais com acesso por palafitas. O resultado da pesquisa atesta esta afirmativa ao constatar que 41% afirmaram que residem em imóvel localizado em área de ressaca e 59% informaram que o imóvel está em terra firme.



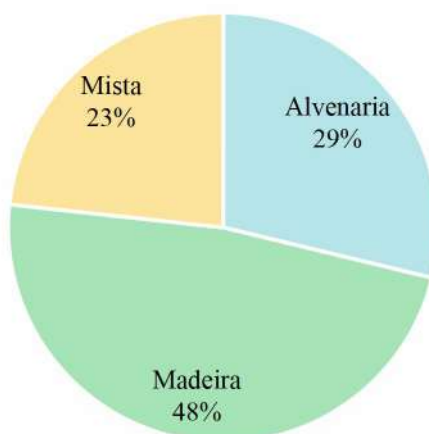
DEFENSORIA PÚBLICA
AMAPÁ

Gráfico 10 - Tipo de residência



Fonte: DPE-AP

Gráfico 9 - Condição do imóvel

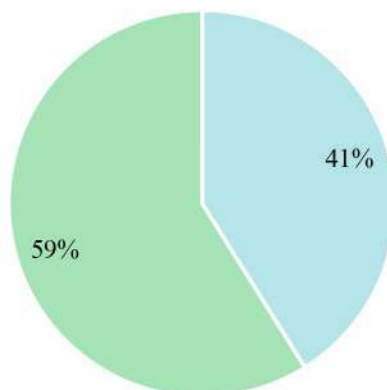


Fonte: DPE-AP



Gráfico 10 - Local da residência

■ Área de Ressaca ■ Terra firme



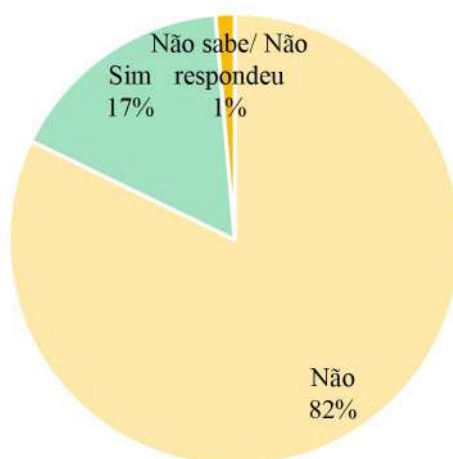
Fonte: DPE-AP

3. SANEAMENTO BÁSICO

O Amapá é um dos estados da federação com os menores índices de saneamento básico do país. Segundo o Ranking do Saneamento do Instituto Trata Brasil (2021), Macapá está em penúltimo colocada em relação a investimento em saneamento básico. No que diz respeito a distribuição de água, segundo o estudo, Macapá tem uma taxa de 38,36% de cobertura, já de esgoto o percentual é de 11,47% (TRATA BRASIL, 2021).

Em se tratando da situação dos residentes atendidos no mutirão do Araxá, nota-se a vulnerabilidade social nestas situações. A rede de esgoto é pouco percebida entre o público presente, apenas 17% dos entrevistados. 82% não tem acesso a este serviço.

Gráfico 11 - Tem acesso a rede de esgoto



Fonte: DPE-AP



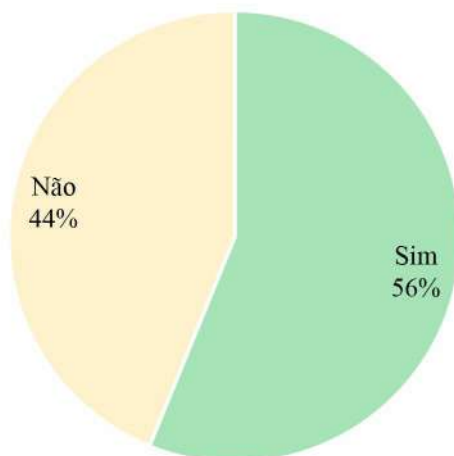
DEFENSORIA PÚBLICA

AMAPÁ

Continuando na análise sobre questões sanitárias pode ser constatado que as pessoas que têm fossa séptica representaram 56% contra 44% que não possuem. Com relação ao acesso à água tratada, as pessoas que afirmaram possuir representaram 69% e os que disseram não, 31%.

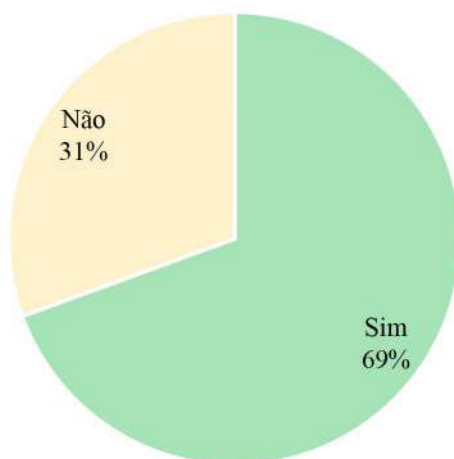
O acesso a rede de internet por parte dos assistidos é percebido por 68%; já para 32% essa realidade é adversa, pois não possuem acesso à internet.

Gráfico 12 - Tem fossa séptica



Fonte: DPE-AP

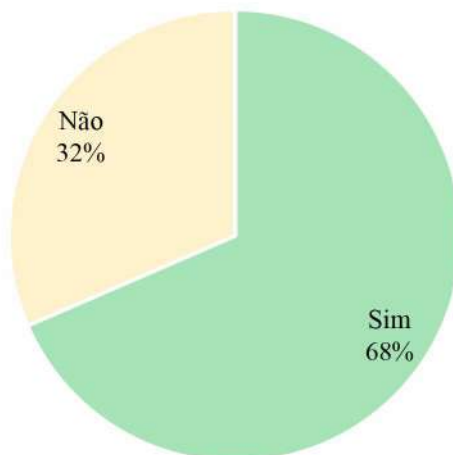
Gráfico 13 - Tem acesso a água tratada



Fonte: DPE-AP



Gráfico 14 - Possui acesso a rede de internet

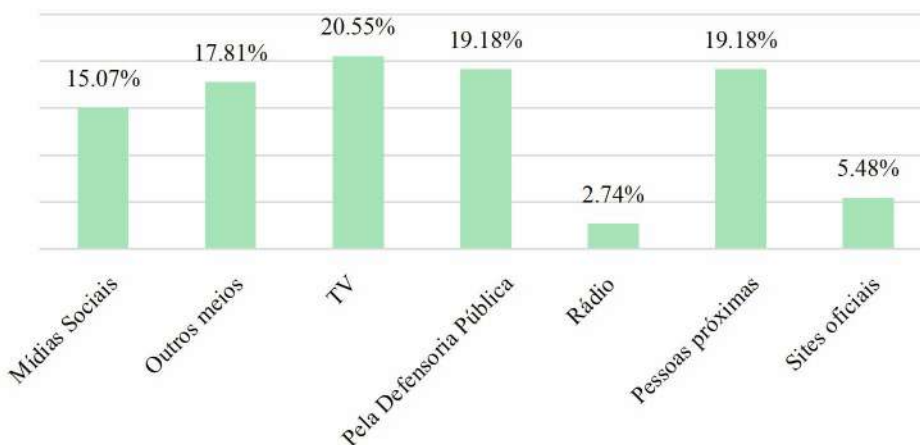


Fonte: DPE-AP

4. MUTIRÃO DO BAIRRO ARAXÁ

Os meios de comunicação que possibilitam a divulgação das ações da DPE-AP foram identificados pelos assistidos na seguinte ordem: TV com 20,5%, pela Defensoria Pública e pessoas próximas em 19,2%, respectivamente, outros meios com 17,8%, mídias sociais 15,1%, sites oficiais 5,5% e rádio 2,7%.

Gráfico 15 - Como o(a) senhor(a) tomou conhecimento sobre esta ação?



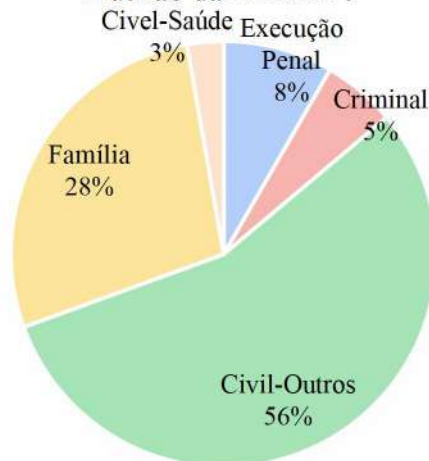
Fonte: DPE-AP



Demandas e necessidades

Os atendimentos das demandas requerida foram concentradas em assuntos cíveis-outros em 56%, ações voltadas a área de família, com 28%, execução penal 8%, criminal 5% e cível -saúde 3%.

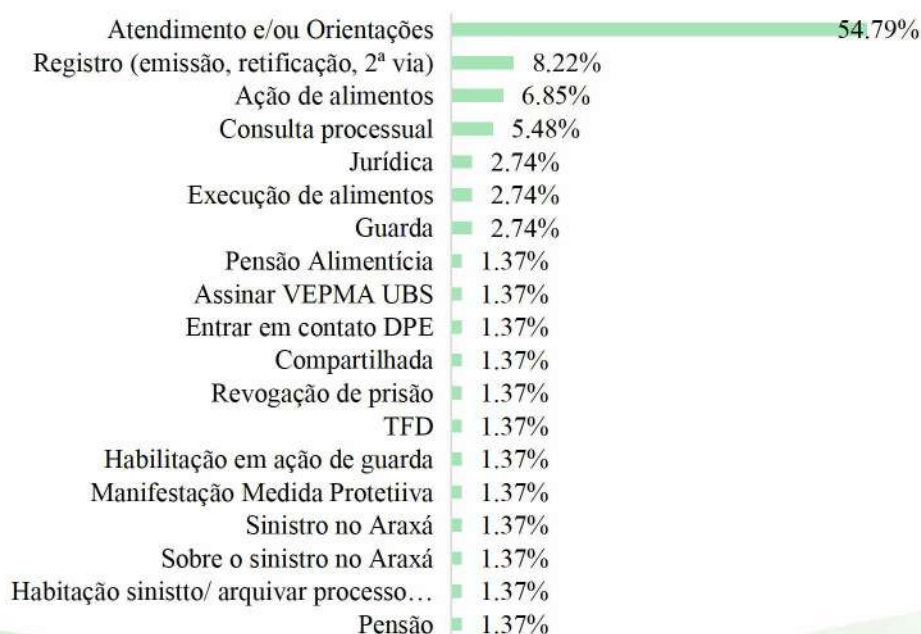
Gráfico 16 - Qual a área que procura atendimento no mutirão da DPE-AP?



Fonte: DPE-AP

Os atendimentos e/ou orientações somaram 54,8% da amostra da pesquisa, seguido de questões relacionadas ao registro civil, seja de emissão, retificação e 2ª via, resultando em 8,2%. Em ações de alimentos o resultado foi de 6,8% e consulta processual 5,5%.

Gráfico 17 - Qual a sua demanda (necessidade) que o senhor busca na carreta da DPE-AP?

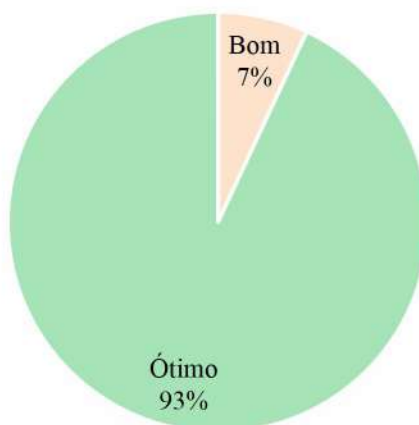




5. AVALIAÇÃO DA ATUAÇÃO DA DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO AMAPÁ

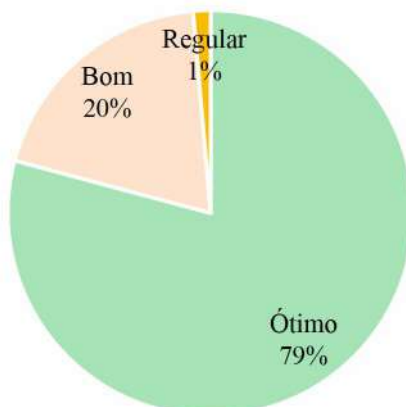
A avaliação da atuação dos Defensores que estiveram presentes no atendimento do mutirão do Araxá foi tida como ótima para 93% e boa para 7%. No entanto, o tempo de atendimento registrou avaliação inferior, sendo ótimo 79%, bom 20% e regular 1%.

Gráfico 18 - Como o(a) senhor(a) avalia a atuação dos Defensores no mutirão da DPE-AP?



Fonte: DPE-AP

Gráfico 19 - Como o(a) senhor(a) avalia o Tempo de atendimento dos Defensores na ação da DPE?



Fonte: DPE-AP

O grau de importância das ações da Defensoria Pública, a exemplo dos mutirões, foram avaliadas como sendo importantes para 100% do público, sendo muito importante 96% e importante para 4%.



DEFENSORIA PÚBLICA

AMAPÁ

A pesquisa buscou verificar se houve alguma área que não foi possível de ser atendida no mutirão, onde apenas 1% disse que sim, com justificativa de que o número de seu processo não havia sido encontrado.

Gráfico 20 - Qual a importância que o(a) senhor(a) atribui para a carreta de atendimento da Defensoria Pública do Amapá

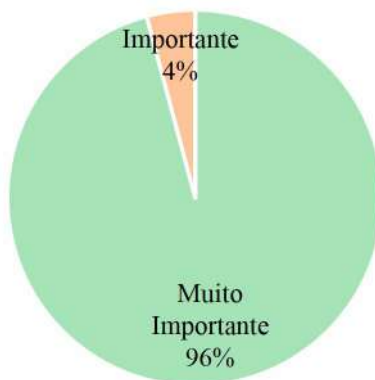
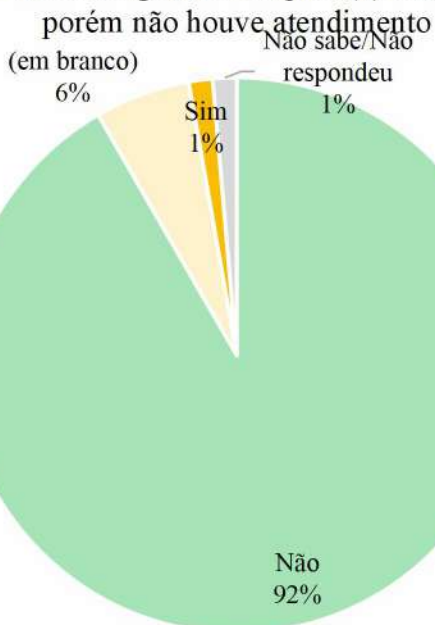


Gráfico 21 - Houve alguma área que o(a) senhor(a) buscou, porém não houve atendimento



Fonte: DPE-AP

Quadro 1 - SE SIM, qual área buscou atendimento e não houve?

Civil, não foi encontrado número de processo

Fonte: DPE-AP



Algumas sugestões foram apontadas pelos assistidos com intuito de contribuir com a melhoria do atendimento da DPE, onde sugeriu-se: realização de mutirões uma vez por semana nos bairros, espaço mais amplo, melhoria da circulação dentro da carreta, aumentar o horário de atendimento. O quadro 2 traz um resumo das sugestões realizadas pelos assistidos.

Quadro 2 - O que acha que poderia ser feito para melhorar o atendimento da DPE durante a ação?

Se pudesse ter em todos os bairros uma vez por semana
Realizar com ação com frequência
Ampliar carreta, mobilização dentro da carreta
Espaço sem mais amplo
Atendimento periódico mês a mês, dificuldades de transporte e localização da DPE longe das periferias
Espaço pequeno
espaço físico adequado para às pessoas circularem melhor dentro da carreta.
Tem mais atendimento, aumento horário
Ter mais atendimentos no bairro, mês a mês. Melhorar para moradores de áreas longes
Tem um tempo mais ágil
Acontece mais vezes nos bairros, devido ter somente o fim de semana disponível
Mais vezes no bairro

Fonte: DPE-AP

6. ENCAMINHAMENTOS

Os encaminhamentos propostos após o término do atendimento pelos Defensores foram orientação jurídica 19,7%, ação protocolada 18,3%, reagendamento do atendimento 14,1%, orientação 12,7%, expedição de ofício 9,8%. O quadro 3 traz os resultados de forma integral sobre as providências tomadas após os atendimentos.

Quadro 3 - Qual a providência tomada após o atendimento?	(%)
Orientação Jurídica	19,72%
Ação protocolada	18,31%
Reagendamento do atendimento	14,08%
Orientação	12,68%
Expedição de ofício	9,86%
Resolvidos Extrajudicialmente no SAC BRADESCO	1,41%
Processo em andamento só fez consulta	1,41%
Pedido de medida Protetiva	1,41%



DEFENSORIA PÚBLICA

AMAPÁ

Pedido de 2a via pelo Crc jud	1,41%
Orientou para ir no cartório que já tem documento Expedido pelo cartório para retirar a segunda via.	1,41%
Orientações sobre sinistro nas casas do Araxá	1,41%
Orientação/ aguardar audiência	1,41%
Orientação/ ir a DPE	1,41%
Orientação faltou documentos	1,41%
Orientação para ir ao DPU	1,41%
O3/2023	1,41%
Habilitação em ação de guarda	1,41%
Entrar em contato	1,41%
Demanda cível	1,41%
Contactar via WhatsApp	1,41%
Casa deteriorada	1,41%
Atendimento on-line, acordo	1,41%
Aguardar processamento	1,41%
Total geral	100,00%

Fonte: DPE-AP



Fonte: DPE-AP

**DEFENSORIA PÚBLICA**

AMAPÁ

Qual a área que procura atendimento no mutirão da DPE?

Nome do Defensor Público que atendeu o assistido.	Execução Penal	Criminal	Cível-Outros	Família	Cível-Saúde	(em branco)	Total geral
Rodrigo Dias	-	-	50,00%	50,00%	-	-	100,00%
Igor Valente Giusti	-	-	50,00%	-	50,00%	-	100,00%
Ezequias Campos	-	-	50,00%	50,00%	-	-	100,00%
Rodrigo Dias	-	-	50,00%	25,00%	25,00%	-	100,00%
Silvia Pittigliani	25,00%	-	25,00%	50,00%	-	-	100,00%
Nicole Vasconcelos Lima	-	20,00%	20,00%	60,00%	-	-	100,00%
Ramon Simões	-	-	83,33%	16,67%	-	-	100,00%
Edisnei Carneiro	25,00%	12,50%	50,00%	12,50%	-	-	100,00%
Leonardo Guerino	25,00%	-	50,00%	12,50%	-	12,50%	100,00%
Marcela Fardim	-	-	90,00%	10,00%	-	-	100,00%
André Felipe	-	-	70,00%	30,00%	-	-	100,00%
Roberto Coutinho	9,09%	9,09%	36,36%	45,45%	-	-	100,00%
Total geral	8,33%	4,17%	55,56%	27,78%	2,78%	1,39%	100,00%

Como o(a) senhor(a) avalia a atuação dos Defensores no mutirão da DPE?

Nome do Defensor Público que atendeu o assistido.	Ótimo	Bom	Total geral
Rodrigo Dias	100,00%	-	100,0%
Igor Valente Giusti	100,00%	-	100,0%
Ezequias Campos	100,00%	-	100,0%
Rodrigo Dias	75,00%	25,00%	100,0%
Silvia Pittigliani	100,00%	-	100,0%
Nicole Vasconcelos Lima	80,00%	20,00%	100,0%
Ramon Simões	100,00%	-	100,0%
Edisnei Carneiro	87,50%	12,50%	100,0%
Leonardo Guerino	100,00%	-	100,0%
Marcela Fardim	100,00%	-	100,0%
André Felipe	90,00%	10,00%	100,0%
Roberto Coutinho	90,91%	9,09%	100,0%
Total geral	92,96%	7,04%	100,0%



Como o(a) senhor(a) avalia o Tempo de atendimento dos Defensores na ação da DPE?

Nome do Defensor Público que atendeu o assistido.	Ótimo	Bom	Regular	Total geral
Rodrigo Dias	-	100,00%	-	100,00%
Igor Valente Giusti	100,00%	-	-	100,00%
Ezequias Campos	50,00%	50,00%	-	100,00%
Rodrigo Dias	50,00%	50,00%	-	100,00%
Silvia Pittigliani	75,00%	25,00%	-	100,00%
Nicole Vasconcelos Lima	80,00%	20,00%	-	100,00%
Ramon Simões	66,67%	16,67%	16,67%	100,00%
Edisnei Carneiro	87,50%	12,50%	-	100,00%
Leonardo Guerino	87,50%	12,50%	-	100,00%
Marcela Fardim	90,00%	10,00%	-	100,00%
André Felipe	90,00%	10,00%	-	100,00%
Roberto Coutinho	81,82%	18,18%	-	100,00%
Total geral	79,17%	19,44%	1,39%	100,00%

7. ANÁLISE DO CUSTO VERSUS BENEFÍCIO

A Defensoria Pública do Amapá utiliza de recursos próprios para desenvolver suas atividades e cumprir com o seu papel constitucional. Os recursos dispendidos nos mutirões estão dentro do planejamento orçamentário anual e são possíveis graças aos esforços empreendidos na busca pelo fortalecimento do orçamento da DPE-AP.

No mutirão realizado no bairro do Araxá o Departamento de Transportes estimou que os gastos no setor para a ação foram de R\$ 2.732,32 (dois mil setecentos e trinta e dois reais e trinta e dois centavos). Com a aquisição de veículos próprios, houve significativa redução no custo de transporte, visto que não são necessários contratos de alugueis de veículos para o deslocamento de membros e servidores.

O Departamento de Serviços Gerais estimou que os custos utilizados com os materiais e mão de obra foram de R\$ 346,42 (Trezentos e quarenta e seis reais e quarenta e dois centavos).

Contrato com empresa terceirizada, de acordo com o setor de Cerimonial, foi no valor de R\$ 12.000,00 (doze mil reais)

De maneira geral, o custo operacional total para realização do mutirão no bairro do Araxá foi de R\$ 15.078,74 (quinze mil e setenta e oito reais e setenta e quatro centavos). O custo médio por atendido foi de R\$ 209,43 (duzentos e nove reais e quarenta e três centavos).

**DEFENSORIA PÚBLICA**

AMAPÁ

Tabela de Levantamento dos Custos do Mutirão de Mazagão

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADES		VALOR UNIT.	CUSTO
1	MOTORISTA	2	1	R\$ 124,91	R\$ 249,82
2	SANDERO OFICIAL	1	1	R\$ -	R\$ -
3	PICK-UP OFICIAL	1	1	R\$ -	R\$ -
4	GASOLINA (LITROS)	50	1	R\$ 5,25	R\$ 262,50
5	DIESEL (LITROS)	200	1	R\$ 8,10	R\$ 1.620,00
6	CARRETA	50	1	R\$ 12,00	R\$ 600,00
DEPARTAMENTO DE TRANSPORTE					R\$ 2.732,32
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	DIAS	VALOR UNIT.	CUSTO
1	SERVIDOR TERCEIRIZADO	2	2	R\$ 102,85	R\$ 205,70
2	GALÃO DE ÁGUA	2	2	R\$ 5,60	R\$ 11,20
3	COPO DESCARTÁVEL (CENTO)	3	3	R\$ 4,38	R\$ 13,14
4	PAPEL TOALHA PCT C/04 UNID	4	4	R\$ 5,00	R\$ 20,00
5	PAPEL HIGIÊNICO PCT C/04 UNID.	2	2	R\$ 3,00	R\$ 6,00
6	ÁLCOOL EM GEL	8	8	R\$ 7,99	R\$ 63,92
7	ÁLCOOL LÍQUIDO	3	3	R\$ 8,82	R\$ 26,46
DIVISÃO DE ALMOXARIFADO					R\$ 346,42
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADES	VALOR UNIT.	CUSTO	
	EMPRESA TERCEIRIZADA			R\$ 12.000,00	
CONTRATOS					R\$ 12.000,00
CUSTOS TOTAIS DO MUTIRÃO DO ARAXÁ					R\$ 15.078,74
QUANTIDADE DE PESSOAS ATENDIDAS					72
CUSTO POR PESSOA ATENDIDA					R\$ 209,43



CONCLUSÃO

O primeiro mutirão do ano de 2023 realizado pela Defensoria Pública do Amapá ocorreu no bairro do Araxá, atendendo 72 pessoas em assuntos relacionados a família, área cível, criança e adolescente, execução penal, criminal entre outros. Na ocasião, houve orientações, consulta de processos, acompanhamentos, expedição de ofício e diversas soluções para as demandas levantadas pelos assistidos.

A presença do público feminino é característica nos mutirões e no Araxá 67% do público era deste gênero.

No nível de escolaridade, destacou-se o médio, sendo 33% completo e 14% incompleto. A renda declarada esteve até 2 salários mínimos, representando 92% das pessoas. Essa renda é obtida por meio de atividades e serviços informais como bicos, freelancer (23%) e trabalho por conta própria (21%).

A pesquisa revelou que o estado civil dos assistidos tende a ser solteiro (48%), seguido de união estável (34%). Entre os solteiros e em união estável, aqueles que possuem filhos representam 45,71% e 35,71%, respectivamente.

Nas condições de moradia, foi informado que 56% possuem residência própria e que o imóvel é construído em madeira (48%) e em área de ressaca (59%). Por essas condições, o acesso à rede de esgoto é extremamente baixo, 17%, ainda que o bairro se situe na capital do estado. O uso de fossa séptica foi de 56%, acesso a água tratada 69% e o acesso à internet 68%.

A área de maior procura no mutirão esteve voltado a assuntos cíveis com 54,8% e metade destes foram de buscas por orientações. As demais demandas foram diversificadas como emissão, retificação e 2ª via de registro civil, ação de alimentos, consulta processual, execução de alimentos, guarda, pensão alimentícia, entre outros.

O atendimento realizado pelos Defensores Públicos alcançou média de 93% de avaliação em ótimo e 7% bom. Já o tempo de atendimento a avaliação foi de 79% ótimo e 20% de bom. O grau de importância das ações realizadas pela DPE-AP, foi “muito importante” para 96%. Apenas 1% dos assistidos não tiveram o serviço atendido, visto que não foi encontrado o número do processo para atuar sobre a demanda.

Após o atendimento, foram diversas as providências tomadas das quais cita-se: orientação jurídica (19,7%), ação protocolada (18,3%), reagendamento de atendimento (14%), orientação (12,6%).

O mutirão teve custo mensurado em R\$ 15.078,74 (quinze mil e setenta e oito reais e setenta e quatro centavos), sendo que, o custo por assistido, neste caso 72 pessoas, foi de R\$ 209,43 (duzentos e nove reais e quarenta e três centavos).

A promoção do acesso a assistência jurídica integral e gratuita de qualidade mostra a importância das ações da Defensoria Pública do Estado do Amapá, seja na



DEFENSORIA PÚBLICA

AMAPÁ

capital por meio de sua sede e anexos, seja no interior por meio dos núcleos regionais. Para fortalecer ainda mais essa realidade os mutirões têm oportunizado que o cidadão, nas proximidades onde reside, busque por orientações, atendimentos, consultas e outros mais serviços disponíveis por meio da carreta de atendimento.

REFERÊNCIAS

INSTITUTO TRATA BRASIL. **Ranking do Saneamento Trata Brasil 2021**. Disponível em: <https://tratabrasil.org.br/wp-content/uploads/2022/09/Relatorio_-_Ranking_Trata_Brasil_2021_v2.pdf>. Acesso em 01 fev. 2023.

Macapá, AP, 07 de fevereiro de 2023.

EDUARDO PEREIRA DOS ANJOS
Corregedor-Geral